**PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO – HIGIENE E LIMPEZA**

[Definições e Conceitos 1](#_Toc178319785)

[Diluição de Produtos Químicos 5](#_Toc178319786)

[Coleta interna I de resíduos comuns 8](#_Toc178319787)

[Coleta interna I de resíduos infectantes 10](#_Toc178319788)

[Coleta interna II de resíduos comuns 12](#_Toc178319789)

[Coleta interna II de resíduos infectantes 14](#_Toc178319790)

[Limpeza Concorrente - Áreas Não Críticas 16](#_Toc178319791)

[Limpeza Terminal - Áreas Não Críticas 18](#_Toc178319792)

[Limpeza Concorrente - Áreas Semicríticas 21](#_Toc178319793)

[Limpeza Terminal - Áreas Semicríticas 23](#_Toc178319794)

[Limpeza Concorrente - Áreas Críticas 26](#_Toc178319795)

[Limpeza Terminal - Áreas Críticas 28](#_Toc178319796)

[Limpeza Terminal do Abrigo de Resíduos 31](#_Toc178319797)

[Limpeza do Carro Funcional 33](#_Toc178319798)

[Limpeza Terminal das Lixeiras e Contêineres 35](#_Toc178319799)

[Limpeza Terminal de Dispensers 37](#_Toc178319800)

[Limpeza Terminal Externa de Ar-Condicionado 39](#_Toc178319801)

[Tratamento de piso - Recamada de Cera 41](#_Toc178319802)

[Remoção e Aplicação de Cera 44](#_Toc178319803)

[Tratamento de Piso – Restauração de Brilho 47](#_Toc178319804)

[Descontaminação de Superfícies e Piso em Geral com presença de matéria orgânica 49](#_Toc178319805)

[Higienização e Identificação dos Borrifadores 51](#_Toc178319806)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **LOGO** | Definições e Conceitos | **Elaborado por:** **Revisado por:** **Validado por:** |
| Data de emissão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Data de vigência: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ a \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Próxima revisão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Código: \_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| **Definições e Conceitos:*** **ÁREAS NÃO CRÍTICAS:** não apresentam risco de transmissão de infecção. São todas as dependências da unidade, não ocupadas por usuários. Requerem apenas limpeza diária com detergente neutro. Setores envolvidos: salas administrativas, almoxarifados, copa, vestiário. Até 30 dias o procedimento de limpeza terminal deve ocorrer.
* **ÁREAS SEMICRÍTICAS:** apresentam risco de transmissão de infecção moderado. São todas as áreas ocupadas por usuários que não exijam cuidados intensivos ou de isolamento e oferecem menor risco de transmissão de infecção. Requerem limpeza diária e desinfecção periódica ou sempre que houver sujidade de material orgânico.

Setores envolvidos: unidades de internação, ambulatórios, banheiros, recepção, sala de espera, farmácia, posto de enfermagem, elevador e corredores. Até 15 dias o procedimento de limpeza terminal deve ocorrer.* **ÁREAS CRÍTICAS:** apresentam maior risco de transmissão de infecção. São as áreas onde o estado geral e dos procedimentos de risco são realizados. Em princípio, necessitam de limpeza ou desinfecção uma ou mais vezes ao dia, independentemente de estarem ou não visivelmente sujas ou toda vez que houver a troca de pacientes ou, ainda, sempre que houver contaminação. Setores envolvidos: Sala de Vacina, Sala de Procedimentos, Laboratório de Análises Clínicas, Banco de Sangue, Setor de Hemodinâmica, Unidade de Transplante, Unidade de Queimados, Unidades de Isolamento, Berçário de Alto Risco, Central de Material e Esterilização (CME), Lactário, Serviço de Nutrição e Dietética (SND), Farmácia e Área suja da Lavanderia. Até 7 dias o procedimento de limpeza terminal deve ocorrer.
* **ABRIGO EXTERNO DE RESÍDUOS:** local de armazenamento localizado fora da unidade, para guarda de resíduos da unidade.
* **ABRIGO INTERNO DE RESÍDUOS:** local de armazenamento localizado internamente da unidade, para guarda temporária de resíduos da unidade.
* **BANHEIROS EM ÁREAS COMUNS:** todos os banheiros de uso comum, como banheiros de funcionários, clientes e vestiários.
* **BIO:** equipamento para limpeza de pisos com dispositivo para armazenamento de produto.
* **CARRO FUNCIONAL:** equipamento destinado ao armazenamento e transporte de lixo e resíduos, materiais e instrumentos de limpeza. Carro próprio para acondicionamento de lixo, transporte de materiais e equipamentos de limpeza. Devem conter: rodos, suporte BIO, suporte de Lamello, suporte de LT (limpa tudo), sacos de lixo, placa sinalizadora, fibras, suprimentos, luvas, pano de limpeza descartável, escovas, balde e jarra (caneca medidora).
* **COLETA INTERNA I - RESÍDUO COMUM:** é a coleta dos resíduos comuns originados das lixeiras da unidade para a lixeira do abrigo temporário da unidade.
* **COLETA INTERNA I - RESÍDUO INFECTANTE:** é a coleta dos resíduos infectantes originados das lixeiras da unidade para a lixeira do abrigo temporário da unidade.
* **COLETA INTERNA II - RESÍDUO COMUM:** é a coleta dos resíduos comuns originados dos abrigos temporários da unidade para o abrigo externo de resíduos, na unidade.
* **COLETA INTERNA II - RESÍDUO INFECTANTE:** é a coleta dos resíduos infectantes originados dos abrigos temporários da unidade para o abrigo externo de resíduos, na unidade.
* **CONTÊINER:** local onde é armazenado o resíduo até que seja coletado por empresa contratada.
* **DISPENSERS:** suporte de plástico utilizado para acondicionar papel-toalha, papel higiênico, sabonete líquido e álcool em gel. Os suportes de copos, de inox, fixados nas paredes, também são considerados dispensers.
* **DML:** Depósito de Material de Limpeza.
* **EXPURGO:** sala para higiene de artigos.
* **FISPQ:** Ficha interna de Segurança do Produto Químico.
* ***HIGH SPEED*:** máquina polidora para pisos. Tem potência de 1.500 RPM (rotações por minuto), capaz de remover ou restaurar acabamentos ou lavar o piso, de acordo com o disco e instalock utilizados.
* **LIMPEZA CONCORRENTE:** é aquela realizada diariamente e sempre que necessário. A limpeza concorrente inclui os pisos, instalações sanitárias, superfícies horizontais de equipamentos e mobiliários, alguns utensílios utilizados, esvaziamento e troca de recipientes de resíduos.
	+ **Área crítica:** 3 ou mais vezes ao dia.
	+ **Área semicrítica:** 2 a 3 vezes ao dia.
	+ **Área não critica:** 1 a 2 vezes ao dia.
* **LIMPEZA TERMINAL:** é uma limpeza completa, abrangendo todo o ambiente e todos os materiais e equipamentos, em todas as suas superfícies horizontais e verticais, externas e internas.
	+ **Área crítica:** semanal.
	+ **Área semicrítica:** quinzenal.
	+ **Área não critica:** mensal.
* **LT:** equipamento limpa tudo, que auxilia na limpeza de paredes, tetos e superfícies altas.

 * ***LOW SPEED*:** máquina lavadora para piso. Tem potência de 175 RPM (rotações por minuto), capaz de remover ou restaurar acabamentos ou lavar o piso, de acordo com o disco e instalock utilizados.
* **LUVA:** luva de látex de cano longo, para segurança individual, com cores diferenciadas para cada tipo de rotina.
* **LUVA VERDE:** deve ser utilizada para limpezas de áreas mais sujas, como o banheiro, recolhimento do lixo e manuseio de máquinas para tratamento do piso.
* **LUVA AMARELA:** deve ser utilizada para mobílias e áreas limpas.
* **MATÉRIA ORGÂNICA:** fluidos corporais que podem ou não estar contaminados, colocando em risco quem os manusear sem a devida proteção.
* **PALETES:** estrado de plástico, de diversos tamanhos, utilizados no chão para acondicionar materiais.
* **RESTAURAÇÃO DE BRILHO:** processo feito em pisos encerados para retirada de riscos e imperfeições, devolvendo o brilho.
* **RECAMADA:** processo feito em pisos encerados para retirada de riscos e imperfeições, devolvendo o brilho.
 |
| **Referências Bibliográficas:** ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ESTUDOS E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR. **Monografia**: Limpeza, desinfecção de artigos e áreas hospitalares e antissepsia. São Paulo: APECIH, 2004. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 mar. 2002. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em serviços de saúde**: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília, DF: Anvisa, 2010.MUNHOZ, M. M; SOARES, F. Arquitetura hospitalar. *In*: FERNANDES, A.T. editor. **Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde**. São Paulo: Atheneu, 2000. p. 1278-1286. ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE ACREDITAÇÃO. **Limpeza e desinfecção de superfícies**. Manual brasileiro de acreditação. Manual para organizações prestadoras de serviços de saúde – OPSS, Subseção 4.3, Limpeza e Desinfecção de Superfícies. Versão 2022/2025. São Paulo: ONA, 2022.YAMAUSHI, N. I.; LACERDA, R. A.; GABRIELLONI, M. C. Limpeza hospitalar. *In*: FERNANDES, A.T. editor. **Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde**. São Paulo: Atheneu, 2000. p. 1141-1155. |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **LOGO** | Diluição de Produtos Químicos | **Elaborado por:** **Revisado por:** **Validado por:** |
| Data de emissão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Data de vigência: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ a \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Próxima revisão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_Código: \_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| **Atividade:** estabelecer instruções para a diluição adequada dos produtos químicos do serviço de higienização.**Executante:** responsável pela higiene e limpeza (assistente de serviços gerais). |
| **Materiais necessários:** * Diluidor.
* Produtos químicos.
* Borrifador.
* Balde.
* Luvas amarelas.
* Óculos.
* Máscara.
* Avental.
* Botas.
 |
| **Principais atividades:** 1. Efetuar a sequência das ações a seguir sempre que utilizar os produtos químicos para a higienização:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Produto** | **Finalidade** | **Dosagem** | **EPI necessário** |
| Detergente e desinfetante clorado em pó | Absorção de fluidos corpóreos, sangue e êmese | Deve ser realizada manualmente e deve ser utilizado puro, ou seja, não deve ser misturado como nenhum outro produto | Luvas, botas, avental e máscara |
| Detergente odorizado para limpeza geral  | Limpezas de pisos e superfícies laváveis | Automatizada em DML, sendo 1:40 | Luvas, botas e avental |
| Detergente multiúso | Limpeza de vidros | Automatizada em DML, sendo 1:40 | Luvas, botas e avental |
| Desinfetante de nível intermediário | Limpeza e desinfecção em uma única etapa e pode ser utilizado em diversas superfícies, tais como vinil, acrílico, plásticas, aço inox, alumínio, laminados, vidros | Automatizada em DML, sendo 1:64  | Luvas |
| Limpeza de pisos | 1:256  |
| Removedor de cera de alto rendimento | Remoção de base seladoras e acabamentos acrílicos | Deve ser realizada manualmente, utilizando o balde de 18 ou 20 litros e caneca medidora, sendo 1:16 | Luvas, botas, avental e máscara |
| Detergente renovador de brilho | Renovação de brilho de acabamentos acrílicos | Deve ser realizada manualmente, utilizando uma parte de produto para 19 de água, utilizando o balde de 20 litros e caneca medidora | Luvas, botas e máscara |
| Óleo mineral para a proteção de superfícies de aço inox | Proteção das superfícies de aço inox | Deve ser realizada manualmente em borrifador e deve ser utilizado puro, ou seja, não deve ser misturado com nenhum outro produto | Luvas |
| Detergente amoniacado para limpeza geral  | Detergente amoniacado para limpeza geral  | Automatizada em DML, sendo 1:40 | Luvas e botas |

  **Figura 1:** Modelo de etiqueta para identificação dos borrifadores **Obs.:** para mais informações, verificar na Ficha Interna de Segurança de Produto Químico (FISPQ). As fichas ficam disponíveis em uma pasta nos DMLs.  |
| **Referências Bibliográficas:** Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (desinfetante hospitalar/cloro em pó) Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (detergente de uso geral odorizado) Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (detergente limpa vidros)Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (desinfetante de nível intermediário) Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (removedor de alto rendimento) Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (detergente renovador de brilho) Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (óleo mineral para proteção de superfícies de aço inox) Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (detergente amoniacado para limpeza geral)  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **LOGO** | Coleta interna I de resíduos comuns | **Elaborado por:** **Revisado por:** **Validado por:** |
| Data de emissão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Data de vigência: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ a \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Próxima revisão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Código: \_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| **Atividade:** estabelecer instruções para a adequada realização da retirada de resíduos comuns dos ambientes.**Executante:** responsável pela higiene e limpeza (assistente de serviços gerais).  |
| **Materiais necessários:** * Carro funcional.
* Luvas verdes.
* Saco de lixo preto: 20 litros, 40 litros, 60 litros, 100 litros e 200 litros (conforme tamanho da lixeira).
 |
| **Principais atividades:** Efetuar a sequência das ações a seguir: 1. Higienizar as mãos com sabonete líquido e secar com papel-toalha.
2. Colocar as luvas verdes.
3. Abrir a tampa da lixeira de resíduo comum e fechar o saco de resíduo, com duplo nó, retirando-o desta.
4. Colocar os sacos recolhidos no compartimento para lixo do carro funcional.
5. Repor um novo saco na lixeira.
6. Levar o saco até a lixeira de resíduo comum do abrigo temporário.
7. Voltar ao local e colocar um novo saco de lixo no carro funcional.
8. Retirar as luvas verdes.
9. Higienizar as mãos com sabonete líquido e secar com papel-toalha.

**Obs.:** todo saco deve ser fechado com duplo nó antes de ser retirado da lixeira. Não deixar sobra de saco de lixo para fora da lixeira, ficando aparente quando a lixeira estiver fechada. Em caso de limpeza terminal, higienizar a lixeira conforme o procedimento específico de limpeza terminal e trocar a etiqueta de identificação antes de colocar o saco. Quando o saco do carro funcional estiver em sua capacidade máxima, amarre-o e retire-o do carro funcional pelo zíper do saco do carrinho. Após higienizar as luvas, guardá-las no pote plástico identificado com o seu nome. |
| **Anexo:** * Não se aplica
 |
| **Referências Bibliográficas:** ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12809**: Resíduos de serviços de saúde: procedimentos necessários ao gerenciamento intraestabelecimento. São Paulo: ABNT, 2013.BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 3 ago. 2010.BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 306, de 7 de dezembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 7 dez. 2004.BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Resolução CONAMA nº 357, de 17 mar. 2005. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 mar. 2005. |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **LOGO** | Coleta interna I de resíduos infectantes | **Elaborado por:** **Revisado por:** **Validado por:** |
| Data de emissão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Data de vigência: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ a \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Próxima revisão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Código: \_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| **Atividade:** estabelecer instruções para a adequada realização da coleta interna de resíduos infectantes dos ambientes. **Executante:** responsável pela higiene e limpeza (assistente de serviços gerais).  |
| **Materiais necessários:** * Carro coletor com tampa.
* Luvas verdes.
* Saco branco com simbologia infectante: 40 litros, 60 litros, 100 litros e 200 litros (conforme tamanho da lixeira).
 |
| **Principais atividades:** Efetuar a sequência das ações a seguir: 1. Higienizar as mãos com sabonete líquido e secar com papel-toalha.
2. Calçar as luvas verdes.
3. Levar a lixeira de armazenamento temporário até a porta onde se encontra a lixeira infectante e deixar na porta.
4. Abrir a lixeira de resíduo infectante e fechar o saco de resíduos com duplo nó.
5. Retirar da lixeira.
6. Colocar um novo saco de lixo na lixeira.
7. Depositar na lixeira de armazenamento temporário.
8. Levar a lixeira de armazenamento temporário de resíduo infectante até o local de armazenamento adequado e estabelecido pela unidade.
9. Retirar as luvas.
10. Higienizar as mãos com sabonete líquido secar com papel-toalha.

**Obs.:** amarre os sacos sempre com duplo nó, mas nunca pode apertar o conteúdo existente neste. Quando retirar e/ou transportar o saco de resíduo infectante da lixeira, preste atenção para que ele não toque no corpo, nem em objetos. Utilize saco branco leitoso com simbologia infectante. Não amasse/aperte de forma alguma os sacos de resíduos infectantes. Respeite a litragem do saco conforme o tamanho da lixeira. Ao tirar o saco da lixeira, verificar se tem a necessidade de higienizá-la, se houver, fazer a limpeza concorrente dela. Após higienizar as luvas, guardá-las no pote plástico identificado com o seu nome. |
| **Anexos:** * Relatório de Pesagem – contagem de resíduos
* Lista de Horários e Procedimentos para Coleta de Resíduos
 |
| **Referências Bibliográficas:** ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12809**: Resíduos de serviços de saúde: procedimentos necessários ao gerenciamento intraestabelecimento. São Paulo: ABNT, 2013.BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 3 ago. 2010.BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Resolução CONAMA nº 357, de 17 mar. 2005. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 mar. 2005. |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **LOGO** | Coleta interna II de resíduos comuns | **Elaborado por:** **Revisado por:** **Validado por:** |
| Data de emissão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Data de vigência: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ a \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Próxima revisão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Código: \_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| **Atividade:** estabelecer instruções para a adequada realização da retirada de resíduos comuns dos abrigos temporários. **Executante:** responsável pela higiene e limpeza (assistente de serviços gerais).  |
| **Materiais necessários:** * Avental.
* Carro coletor com tampa.
* Luvas verdes.
* Máscara PPF 2.
* Óculos de proteção.
* Sacos pretos de lixo.
 |
| **Principais atividades:** Efetuar a sequência das ações a seguir: 1. Higienizar as mãos com sabonete líquido, secar as mãos com papel-toalha.
2. Colocar os EPIs: óculos, avental e luvas verdes de cano longo.
3. Levar o carro coletor até o abrigo de resíduo temporário e deixar na porta.
4. Abrir a lixeira de armazenamento temporário de lixo comum e retirar os sacos.
5. Levar até o carro coletor e colocar dentro deste.
6. Retirar as luvas verdes de cano longo e os óculos.
7. Levar o resíduo para o abrigo de resíduos externo.
8. Colocar os óculos e calçar as luvas verdes de cano longo.
9. Realizar a contagem de sacos ou pesagem dos sacos e acondicionar no contêiner.
10. Retirar as luvas verdes de cano longo, pendurando-as no carro coletor com os dedos para dentro do carro coletor e abertura para fora.
11. Anotar a quantidade ou pesagem (para as unidades que possuírem balança) de sacos no Formulário de Contagem/Pesagem de Resíduos.
12. Trancar o abrigo, com chave.
13. Guardar o carro coletor no local de armazenamento adequado e estabelecido pela unidade.
14. Higienizar as mãos com sabonete líquido e secar com papel-toalha.
15. Retirar o avental e óculos.
16. Higienizar as mãos com sabonete líquido e secar com papel-toalha.

**Obs.:** ao transportar o saco de resíduo para o carro coletor, preste atenção para que ele não tenha contato com o corpo. O colaborador deverá utilizar o elevador de serviço para a coleta interna II nos horários estabelecidos, na lista de horário e procedimento para coleta de resíduos. O carro coletor deve ser levado até o abrigo quando atingir sua capacidade máxima de resíduo, nunca podendo ultrapassar essa capacidade. O carro coletor deve estar devidamente fechado, não deixando o saco de lixo aparente. Após o término do transporte (coleta), realizar a limpeza concorrente do carro coletor. Deixe o elevador travado com a chave no andar, com a placa de identificação de “Serviço”, sempre que houver essa possibilidade. Nunca acondicionar sacos de lixo diretamente no chão, sempre colocar em carros coletores, lixeiras ou paletes. O abrigo externo sempre deve estar trancado. Realizar a limpeza terminal sempre que a empresa terceira vier fazer a coleta externa. Após higienizar as luvas, guardá-las no pote plástico identificado com o seu nome. |
| **Anexos:** * Relatório de Pesagem – contagem de resíduos
* Lista de Horários e Procedimentos para Coleta de Resíduos
 |
| **Referências Bibliográficas:** ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12809**: Resíduos de serviços de saúde: procedimentos necessários ao gerenciamento intraestabelecimento. São Paulo: ABNT, 2013.BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 306, de 7 de dezembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 7 dez. 2004.BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Resolução CONAMA nº 357, de 17 mar. 2005. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 mar. 2005. |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **LOGO** | Coleta interna II de resíduos infectantes | **Elaborado por:** **Revisado por:** **Validado por:** |
| Data de emissão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Data de vigência: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ a \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Próxima revisão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Código: \_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| **Atividade: estabelecer** instruções para a adequada realização da retirada de resíduos infectantes dos abrigos temporários. **Executante:** responsável pela higiene e limpeza (assistente de serviços gerais).  |
| **Materiais necessários:** * Avental.
* Carro coletor.
* Luvas verdes.
* Máscara PPF 2.
* Óculos de proteção.
* Sacos brancos com simbologia infectante.
 |
| **Principais atividades:** Efetuar a sequência das ações a seguir: 1. Higienizar as mãos com sabonete líquido e secar as mãos com papel-toalha.
2. Colocar os óculos, avental e calçar as luvas verdes de cano longo.
3. Levar o carro coletor até o abrigo de resíduo temporário e deixar na porta.
4. Abrir a lixeira de armazenamento temporário de lixo infectante e retirar os sacos.
5. Levar até o carro coletor e colocar dentro deste.
6. Retirar as luvas verdes de cano longo, pendurando-as no carro coletor com os dedos para dentro do carro coletor e abertura para fora.
7. Acessar o elevador de carga/serviço com o carro coletor, devidamente fechado.
8. Levar o resíduo para o abrigo de resíduos infectante externo.
9. Calçar as luvas verdes de cano longo.
10. Realizar a contagem de sacos ou pesagem dos sacos e acondicionar no contêiner.
11. Retirar as luvas verdes de cano longo, pendurando-as no carro coletor com os dedos para dentro do carro coletor e abertura para fora.
12. Anotar a quantidade ou pesagem (para as unidades que possuírem balança) de sacos no Formulário de Contagem/Pesagem de Resíduos.
13. Trancar o abrigo, com chave.
14. Guardar o carro coletor no local de armazenamento adequado e estabelecido pela unidade.
15. Higienizar as mãos com sabonete líquido e secar com papel-toalha.
16. Retirar o avental e óculos.
17. Higienizar as mãos com sabonete líquido e secar com papel-toalha.

**Obs.:** ao transportar o saco de resíduo para o carro coletor, preste atenção para que ele não tenha contato com o corpo. O coletor deverá utilizar o elevador de carga/serviço para a coleta interna II nos horários preestabelecidos. O carro coletor deve ser levado até o abrigo quando atingir sua capacidade máxima de resíduo, antes de ultrapassar essa capacidade. Após o término do transporte (coleta) realize a limpeza concorrente do carro coletor. Deixe o elevador travado com a chave no andar, com a placa de identificação de “Serviço”, sempre que houver essa possibilidade. O carro coletor deve estar devidamente fechado, não deixando o saco de lixo aparente. Nunca acondicionar sacos de lixo diretamente no chão, sempre colocar em carros coletores, lixeiras ou paletes. O abrigo externo sempre deve estar trancado. Realizar a limpeza terminal sempre que a empresa terceira vier fazer a coleta externa. Após higienizar as luvas, guardá-las no pote plástico identificado com o seu nome. |
| **Anexos:** * Relatório de Pesagem – contagem de resíduos
* Lista de Horários e Procedimentos para Coleta de Resíduos
 |
| **Referências Bibliográficas:** ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12809**: Resíduos de serviços de saúde: procedimentos necessários ao gerenciamento intraestabelecimento. São Paulo: ABNT, 2013.BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 3 ago. 2010.BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 306, de 7 de dezembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 7 dez. 2004.BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Resolução CONAMA nº 357, de 17 mar. 2005. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 mar. 2005. |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **LOGO** | Limpeza Concorrente - Áreas Não Críticas | **Elaborado por:** **Revisado por:** **Validado por:** |
| Data de emissão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Data de vigência: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ a \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Próxima revisão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Código: \_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| **Atividade:** estabelecerinstruções para a adequada realização da limpeza concorrente nas áreas não críticas.**Executante:** responsávelpela higiene e limpeza (assistente de serviços gerais).  |
| **Materiais necessários:** * Carro funcional.
* Desinfetante de nível intermediário.
* Detergente neutro.
* Fibra branca.
* Fibra verde.
* Luva amarela.
* Luva verde.
* MOP pó ou Lamello.
* MOP úmido ou BIO.
* Pá de coletora e vassoura.
* Pano descartável.
* Placa sinalizadora de piso molhado.
* Rodo.
* Saco de lixo preto.
 |
| **Principais atividades:** Efetuar a sequência das ações a seguir: 1. Estacionar o carro funcional, devidamente abastecido, próximo ao local a ser higienizado.
2. Colocar a placa sinalizadora de piso molhado no local.
3. Higienizar as mãos com sabonete líquido e secar com papel-toalha.
4. Calçar as luvas verdes.
5. Retirar os sacos de resíduos das lixeiras e acondicioná-los no saco de resíduo do carro funcional.
6. Repor os sacos nas lixeiras.
7. Retirar as luvas verdes.
8. Calçar as luvas amarelas.
9. Limpar o piso do ambiente com Lamello ou MOP pó, do fundo em direção à porta de entrada, formato do número oito deitado.
10. Recolher os resíduos com pá coletora e vassourinha, desprezar no saco de resíduo do carro funcional.
11. Limpar com detergente neutro, fibra branca e pano descartáveis superfícies (mesa, maca, computador).
12. Limpar com desinfetante de nível intermediário e fibra branca as manchas em paredes, portas e janelas.
13. Enxaguar com pano descartável úmido e água.
14. Secar com pano descartável seco.
15. Limpar o piso com MOP úmido ou BIO e desinfetante de nível intermediário, no sentido de dentro para fora, em direção à porta.
16. Retirar as luvas amarelas.
17. Higienizar as mãos com sabão líquido e secar com papel-toalha.
18. Anotar no Formulário de Limpeza Diária.
19. Dirija-se ao DML para reabastecer o carro funcional.

**Obs.:** se houver presença de matéria orgânica, usar o cloro em pó. Todo o material deve ficar no carro funcional ou em cima de palete. Após higienizar as luvas, guardá-las no pote plástico identificado com o seu nome. Ao usar o desinfetante de nível intermediário, preferencialmente não realizar enxágue, se observar presença de resíduo do produto, proceder enxágue com a menor quantidade de água possível.  |
| **Anexo:** * Controle de Limpeza Diária
 |
| **Referências Bibliográficas:** BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em serviços de saúde**: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília, DF: Anvisa, 2010.Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (desinfetante de nível intermediário)Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (detergente neutro)Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (desinfetante hospitalar/cloro em pó) |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **LOGO** | Limpeza Terminal - Áreas Não Críticas | **Elaborado por:** **Revisado por:** **Validado por:** |
| Data de emissão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Data de vigência: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ a \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Próxima revisão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Código: \_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| **Atividade:** estabelecerinstruções para a adequada realização da limpeza terminal de áreas não críticas. **Executante:** responsável pela higiene e limpeza (assistente de serviços gerais).  |
| **Materiais necessários:** * Carro funcional.
* Desinfetante de nível intermediário.
* Fibra branca.
* Fibra verde.
* LT.
* Luvas amarelas.
* Luvas verdes.
* MOP pó ou Lamello.
* MOP úmido ou BIO.
* Óculos.
* Pá coletora e vassourinha.
* Pano descartável.
* Pano Microblue para BIO.
* Placa sinalizadora de piso molhado.
* Rodo.
* Sacos de lixo.
* Sacos plásticos.
 |
| **Principais atividades:** Efetuar a sequência das ações a seguir: 1. Estacionar o carro funcional, devidamente abastecido, próximo ao local a ser higienizado.
2. Colocar a placa sinalizadora de piso molhado no local.
3. Higienizar as mãos com sabonete líquido e secar com papel-toalha.
4. Retirar os refis dos dispensers de papel-toalha, papel higiênico, sabonete e álcool em gel, e acondicione-os no carro funcional, embalados com saco transparente limpo.
5. Calçar as luvas verdes.
6. Retirar os sacos de lixo das lixeiras e despreze-os no saco de resíduo do carro funcional.
7. Lavar as lixeiras no DML.
8. Deixar as lixeiras escorrerem.
9. Secar as lixeiras com pano descartável.
10. Retirar as luvas verdes.
11. Calçar as luvas amarelas.
12. Limpar o piso com MOP pó ou Lamello, realizando movimentos de formato do número oito deitado, e recolher as partículas do piso com pá e vassourinha.
13. Desprezar no saco de resíduos do carro funcional.
14. Afastar os móveis das paredes e retirar possíveis objetos.
15. Colocar os óculos.
16. Lavar teto, paredes e portas com desinfetante de nível intermediário, LT e fibra branca, em sentido único, de cima para baixo e de dentro para fora.
17. Enxaguar com LT e pano descartável umedecido em água limpa.
18. Lavar as janelas com fibra branca e desinfetante de nível intermediário.
19. Enxágue com pano descartável úmido.
20. Limpar com desinfetante de nível intermediário e pano descartável os móveis e aparelhos de telefone.
21. Lavar o piso com desinfetante de nível intermediário LT e fibra verde.
22. Retirar o excesso de produto com a ajuda do rodo e pá coletora.
23. Secar com o BIO ou MOP úmido, realizando movimentos de formato do número oito deitado.
24. Retirar as luvas amarelas.
25. Higienizar as mãos com sabão líquido e secar com papel-toalha.
26. Colocar os objetos de volta na parede e os móveis no lugar.
27. Reabastecer os dispensers de papel-toalha, papel higiênico, sabão líquido e álcool em gel.
28. Repor o saco nas lixeiras.
29. Higienizar as mãos com sabão líquido e secar com papel-toalha.
30. Anotar no Formulário de Limpeza Diária e cronograma.
31. Dirigir-se ao DML para reabastecer o carro funcional, se necessário.

**Obs.:** todo o material deve ficar no carro funcional ou em cima de palete. Todo material de inox deve ser limpo sem a utilização de fibra, para não riscar. Os dispensers não devem ficar mais de sete dias sem higienização. Após higienizar as luvas, guardá-las no pote plástico identificado com o seu nome. Ao usar o desinfetante de nível intermediário, preferencialmente não realizar enxágue, se observar presença de resíduo do produto, proceder enxágue com a menor quantidade de água possível. |
| **Anexos:** * Controle de Limpeza Diária
* Cronograma de Limpeza Terminal
 |
| **Referências Bibliográficas:** BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em serviços de saúde**: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília, DF: Anvisa, 2010.Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (desinfetante de nível intermediário)  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **LOGO** | Limpeza Concorrente - Áreas Semicríticas | **Elaborado por:** **Revisado por:** **Validado por:** |
| Data de emissão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Data de vigência: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ a \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Próxima revisão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Código: \_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| **Atividade:** estabelecerinstruções para a adequada realização da limpeza concorrente nas áreas semicríticas.**Executante:** responsável pela higiene e limpeza (assistente de serviços gerais).  |
| **Materiais necessários:** * Carro funcional.
* Desinfetante de nível intermediário.
* Fibra branca.
* Fibra verde.
* Luva amarela.
* Luva verde.
* MOP pó ou Lamello.
* MOP úmido ou BIO.
* Pá coletora e vassoura.
* Pano descartável.
* Placa sinalizadora de piso molhado.
* Rodo.
* Saco de lixo.
 |
| **Principais atividades:** Efetuar a sequência das ações a seguir: 1. Estacionar o carro funcional, devidamente abastecido, próximo ao local a ser higienizado.
2. Colocar a placa sinalizadora de piso molhado no local.
3. Higienizar as mãos com sabonete líquido e secar com papel-toalha.
4. Calçar as luvas verdes.
5. Retirar os sacos de resíduos das lixeiras e acondicioná-los no saco de resíduo do carro funcional.
6. Repor os sacos nas lixeiras.
7. Retirar as luvas verdes.
8. Calçar as luvas amarelas.
9. Limpar o piso do ambiente com MOP pó ou Lamello, do fundo em direção à porta de entrada, realizando movimentos de formato do número oito deitado.
10. Recolher os resíduos com pá coletora e vassourinha e desprezar no saco de resíduo do carro funcional.
11. Limpar com desinfetante de nível intermediário, fibra branca e pano descartável os parapeitos das janelas, móveis e aparelhos de telefone.
12. Limpar com desinfetante de nível intermediário e fibra branca as manchas em paredes, portas e dispensers.
13. Enxaguar com pano descartável úmido e água.
14. Secar com pano descartável seco.
15. Limpar o piso com MOP úmido ou BIO e desinfetante de nível intermediário, no sentido de dentro para fora, em direção à porta, realizando movimentos de formato do número oito deitado.
16. Retirar as luvas amarelas.
17. Higienizar as mãos com sabão líquido e secar com papel-toalha.
18. Anotar no Formulário de Limpeza Diária.
19. Dirija-se ao DML para reabastecer o carro funcional.

**Obs.:** se houver presença de matéria orgânica, usar o cloro em pó. Todo o material deve ficar no carro funcional ou em cima de palete. Após higienizar as luvas, guardá-las no pote plástico identificado com o seu nome. Ao usar o desinfetante de nível intermediário, preferencialmente não realizar enxágue, se observar presença de resíduo do produto, proceder enxágue com a menor quantidade de água possível.  |
| **Anexo:** * Controle de Limpeza Diária
 |
| **Referências Bibliográficas:** BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em serviços de saúde**: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília, DF: Anvisa, 2010.Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (desinfetante de nível intermediário) Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (desinfetante hospitalar/cloro em pó) |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **LOGO** | Limpeza Terminal - Áreas Semicríticas | **Elaborado por:** **Revisado por:** **Validado por:** |
| Data de emissão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Data de vigência: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ a \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Próxima revisão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Código: \_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| **Atividade:** estabelecerinstruções para a adequada realização da limpeza terminal de áreas semicríticas.**Executante:** responsável pela higiene e limpeza (assistente de serviços gerais).  |
| **Materiais necessários:** * Carro funcional.
* Desinfetante de nível intermediário.
* Fibra branca.
* Fibra verde.
* LT.
* Luvas amarelas.
* Luvas verdes.
* MOP pó ou Lamello.
* MOP úmido ou BIO.
* Óculos.
* Pá coletora e vassourinha.
* Pano descartável.
* Placa sinalizadora.
* Rodo.
* Sacos de lixo.
* Sacos plásticos.
 |
| **Principais atividades:** Efetuar a sequência das ações a seguir: 1. Estacionar o carro funcional, devidamente abastecido, próximo ao local a ser higienizado.
2. Colocar a placa sinalizadora de piso molhado no local.
3. Higienizar as mãos com sabonete líquido e secar com papel-toalha.
4. Retirar os refis dos dispensers de papel-toalha, papel higiênico, sabonete e álcool em gel, e acondicione-os no carro funcional, embalados com saco transparente limpo.
5. Calçar as luvas verdes.
6. Retirar os sacos de lixo das lixeiras e despreze-os no saco de resíduo do carro funcional.
7. Lavar as lixeiras no DML.
8. Deixar as lixeiras escorrerem.
9. Secar as lixeiras com pano descartável.
10. Retirar as luvas verdes.
11. Calçar as luvas amarelas.
12. Limpar o piso com MOP pó ou Lamello, e recolher as partículas do piso com pá e vassourinha.
13. Desprezar no saco de resíduos do carro funcional.
14. Afastar os móveis das paredes e retirar possíveis objetos.
15. Lavar teto, paredes e portas com desinfetante de nível intermediário, LT e fibra branca, em sentido único, de cima para baixo e de dentro para fora.
16. Enxaguar com LT e pano descartável umedecido em água limpa.
17. Lavar as janelas com fibra branca e desinfetante de nível intermediário.
18. Enxágue com pano descartável úmido.
19. Limpar com desinfetante de nível intermediário e pano descartável os móveis e aparelhos de telefone.
20. Lavar o piso com desinfetante de nível intermediário, LT e fibra verde.
21. Retirar o excesso de produto com a ajuda do rodo e pá coletora.
22. Secar com o MOP úmido ou BIO.
23. Retirar as luvas amarelas.
24. Higienizar as mãos com sabão líquido e secar com papel-toalha.
25. Colocar os objetos de volta na parede e os móveis no lugar.
26. Reabastecer os dispensers de papel-toalha, papel higiênico, sabão líquido e álcool em gel.
27. Repor o saco nas lixeiras.
28. Higienizar as mãos com sabão líquido e secar com papel-toalha.
29. Anotar no Formulário de Limpeza Diária e cronograma.
30. Dirigir-se ao DML para reabastecer o carro funcional, se necessário.

**Obs.:** todo o material deve ficar no carro funcional ou em cima de palete. Todo material de inox deve ser limpo sem a utilização de fibra, para não riscar. Os dispensers não devem ficar mais de sete dias sem higienização. Não retirar nenhum equipamento das tomadas. Após higienizar as luvas, guardá-las no pote plástico identificado com o seu nome. Ao usar o desinfetante de nível intermediário, preferencialmente não realizar enxágue, se observar presença de resíduo do produto, proceder enxágue com a menor quantidade de água possível.  |
| **Anexos:** * Controle de Limpeza Diária
* Cronograma de Limpeza Terminal
 |
| **Referências Bibliográficas:** BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em serviços de saúde**: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília, DF: Anvisa, 2010.Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (desinfetante de nível intermediário) |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **LOGO** | Limpeza Concorrente - Áreas Críticas | **Elaborado por:** **Revisado por:** **Validado por:** |
| Data de emissão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Data de vigência: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ a \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Próxima revisão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Código: \_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| **Atividade:** estabelecerinstruções para a limpeza concorrente em áreas críticas.**Executante:** responsável pela higiene e limpeza (assistente de serviços gerais).  |
| **Materiais necessários:** * Carro funcional.
* Desinfetante de nível intermediário.
* Fibra branca.
* Fibra verde.
* Luva amarela.
* Luva verde.
* MOP pó ou Lamello.
* MOP úmido ou BIO.
* Pá coletora.
* Pano descartável.
* Placa sinalizadora de piso molhado.
* Rodo.
* Saco de lixo.
 |
| **Principais atividades:** Efetuar a sequência das ações a seguir, ao menos uma vez por dia:1. Estacionar o carro funcional, devidamente abastecido, próximo ao local a ser higienizado.
2. Colocar a placa sinalizadora de piso molhado no local.
3. Higienizar as mãos com sabonete líquido e secar com papel-toalha.
4. Calçar as luvas verdes.
5. Retirar os sacos de resíduos das lixeiras.
6. Acondicionar no saco de resíduo do carro funcional.
7. Repor os sacos nas lixeiras.
8. Retirar as luvas verdes.
9. Calçar as luvas amarelas.
10. Limpar o piso com MOP pó ou Lamello, do fundo em direção à porta, do mais sujo para o mais limpo.
11. Recolher com pá e vassoura os resíduos do piso.
12. Desprezar o saco de resíduos do carro funcional.
13. Limpar com desinfetante de nível intermediário e pano descartável os mobiliários e aparelhos de telefone, e computadores (exceto a tela, que deverá ser limpa com pano descartável seco).
14. Limpar com desinfetante de nível intermediário e fibra branca as manchas nas paredes, portas, batentes, dispensers e mobiliários.
15. Limpar com pano descartável úmido e água.
16. Secar com pano descartável seco.
17. Limpar o piso com MOP úmido ou BIO e desinfetante de nível intermediário, realizando movimentos de formato do número oito deitado.
18. Guardar os equipamentos.
19. Retirar as luvas amarelas.
20. Higienizar as mãos com sabão líquido e secar com papel-toalha.
21. Anotar no Formulário de Limpeza Diária.
22. Dirija-se ao DML para reabastecer o carro funcional.

**Obs.:** se houver presença de matéria orgânica, usar o cloro em pó. Todo o material deve ficar no carro funcional ou em cima de palete. Após higienizar as luvas, guardá-las no pote plástico identificado com o seu nome. Ao usar o desinfetante de nível intermediário, preferencialmente não realizar enxágue, se observar presença de resíduo do produto, proceder enxágue com a menor quantidade de água possível.  |
| **Anexo:** * Controle de Limpeza Diária
 |
| **Referências Bibliográficas:** BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em serviços de saúde**: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília, DF: Anvisa, 2010.Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (desinfetante de nível intermediário).Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (desinfetante hospitalar/cloro em pó).  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **LOGO** | Limpeza Terminal - Áreas Críticas | **Elaborado por:** **Revisado por:** **Validado por:** |
| Data de emissão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Data de vigência: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ a \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Próxima revisão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Código: \_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| **Atividade:** estabelecerinstruções para a adequada realização da limpeza terminal de áreas críticas. **Executante:** responsável pela higiene e limpeza (assistente de serviços gerais).  |
| **Materiais necessários:** * Carro funcional.
* Desinfetante de nível intermediário.
* Fibra branca.
* Fibra verde.
* LT.
* Luvas amarelas.
* Luvas verdes.
* MOP pó ou Lamello.
* MOP úmido ou BIO.
* Óculos.
* Pá coletora e vassourinha.
* Pano descartável.
* Placa sinalizadora de piso molhado.
* Rodo.
* Sacos de lixo.
* Sacos plásticos.
 |
| **Principais atividades:** Efetuar a sequência das ações a seguir: 1. Estacionar o carro funcional, devidamente abastecido, próximo ao local a ser higienizado.
2. Colocar a placa sinalizadora de piso molhado no local.
3. Higienizar as mãos com sabonete líquido e secar com papel-toalha.
4. Retirar os refis dos dispensers de papel-toalha, papel higiênico, sabonete e álcool em gel, e acondicione-os no carro funcional, embalados com saco plástico transparente limpo.
5. Calçar as luvas verdes.
6. Retirar os sacos de lixo das lixeiras e despreze-os no saco de resíduo do carro funcional.
7. Lavar as lixeiras no DML.
8. Deixar as lixeiras escorrerem.
9. Secar as lixeiras com pano descartável.
10. Retirar as luvas verdes.
11. Calçar as luvas amarelas.
12. Limpar o piso com MOP pó ou Lamello, e recolher as partículas do piso com pá e vassourinha.
13. Desprezar no saco de resíduos do carro funcional.
14. Afastar os móveis das paredes e retirar possíveis objetos.
15. Colocar os óculos.
16. Lavar teto, paredes e portas com LT e fibra branca, em sentido único, de cima para baixo e de dentro para fora.
17. Enxaguar com LT e pano descartável umedecido em água limpa.
18. Lavar as janelas com fibra branca e desinfetante de nível intermediário.
19. Enxágue com pano descartável úmido.
20. Limpar com desinfetante de nível intermediário e pano descartável os móveis e aparelhos de telefone.
21. Lavar o piso com desinfetante de nível intermediário, LT e fibra verde.
22. Retirar o excesso de produto com a ajuda do rodo e pá coletora.
23. Secar com o BIO ou MOP úmido.
24. Retirar as luvas amarelas.
25. Higienizar as mãos com sabão líquido e secar com papel-toalha.
26. Colocar os objetos de volta na parede e os móveis no lugar.
27. Reabastecer os dispensers de papel-toalha, papel higiênico, sabão líquido e álcool em gel.
28. Repor o saco nas lixeiras.
29. Higienizar as mãos com sabão líquido e secar com papel-toalha.
30. Anotar no Formulário de Limpeza Diária e cronograma.
31. Dirigir-se ao DML para reabastecer o carro funcional, se necessário.

**Obs.:** todo o material deve ficar no carro funcional ou em cima de palete. Todo material de inox deve ser limpo sem a utilização de fibra, para não riscar. Os dispensers não devem ficar mais de sete dias sem higienização. Não retirar nenhum equipamento das tomadas. Após higienizar as luvas, guardá-las no pote plástico identificado com o seu nome. Ao usar o desinfetante de nível intermediário, preferencialmente não realizar enxágue, se observar presença de resíduo do produto, proceder enxágue com a menor quantidade de água possível. |
| **Anexos:** * Controle de Limpeza Diária
* Cronograma de Limpeza Terminal
 |
| **Referências Bibliográficas:** BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em serviços de saúde**: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília, DF: Anvisa, 2010.Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (desinfetante de nível intermediário)Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (desinfetante hospitalar/cloro em pó) |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **LOGO** | Limpeza Terminal do Abrigo de Resíduos | **Elaborado por:** **Revisado por:** **Validado por:** |
| Data de emissão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Data de vigência: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ a \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Próxima revisão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Código: \_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| **Atividade:** estabelecerinstruções para a adequada realização da limpeza terminal nos abrigos de resíduos.**Executante:** responsável pela higiene e limpeza (assistente de serviços gerais).  |
| **Materiais necessários:** * Carro funcional.
* Desinfetante de nível intermediário.
* Escova lavatina.
* Escovão ou LT.
* Fibra branca.
* Fibra verde.
* Luvas verdes.
* MOP úmido ou BIO.
* Pá coletora.
* Pano descartável.
* Placa sinalizadora de piso molhado.
* Rodo.
* Saco de lixo.
 |
| **Principais atividades:** 1. Estacionar o carro funcional, devidamente abastecido, próximo ao local a ser higienizado e colocar a placa sinalizadora de piso molhado.
2. Higienizar as mãos com sabão líquido e secar com papel-toalha.
3. Colocar os óculos de proteção individual.
4. Calçar as luvas verdes.
5. Retirar os contêineres e colocar em um local que não atrapalhe a passagem.
6. Lavar os contêineres com fibra branca e solução desinfetante de nível intermediário.
7. Enxaguar com água.
8. Secar com pano descartável seco e reserve-os.
9. Puxar a água do piso com rodo para o ralo.
10. Colocar os óculos.
11. Lavar as paredes, o teto e as portas com fibra branca, LT e desinfetante de nível intermediário, em sentido único, de cima para baixo e de dentro para fora.
12. Enxaguar as paredes com água.
13. Lavar o piso com desinfetante de nível intermediário, fibra verde e LT.
14. Puxar o desinfetante de nível intermediário do piso com rodo para o ralo.
15. Retirar as luvas verdes.
16. Higienizar as mãos com sabão líquido e secar com papel-toalha.
17. Secar o piso com MOP úmido ou BIO.
18. Recolocar os contêineres para dentro do abrigo.
19. Fechar o abrigo com chave.
20. Anotar a atividade realizada no Formulário de Limpeza Diária e cronograma.
21. Dirigir-se ao DML para reabastecer o carro funcional, se necessário.

**Obs.:** todo o material deve ficar no carro funcional ou em cima de palete. Todo material de inox deve ser limpo sem a utilização de fibra, para não riscar. Os dispensers não devem ficar mais de 7 dias sem higienização. Lavar os contêineres sempre após a coleta pela empresa externa. Após higienizar as luvas, guardá-las no pote plástico identificado com o seu nome. |
| **Anexos:** * Controle de Limpeza Diária
* Cronograma de Limpeza Terminal
 |
| **Referências Bibliográficas:** BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em serviços de saúde**: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília, DF: Anvisa, 2010.Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (desinfetante de nível intermediário) |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **LOGO** | Limpeza do Carro Funcional | **Elaborado por:** **Revisado por:** **Validado por:** |
| Data de emissão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Data de vigência: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ a \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Próxima revisão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Código: \_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| **Atividade:** estabelecerinstruções para a adequada realização da limpeza do carro funcional.**Executante:** responsável pela higiene e limpeza (assistente de serviços gerais).  |
| **Materiais necessários:** * Placa indicativa.
* Luva amarela.
* Fibra branca.
* Desinfetante de nível intermediário.
* Pano descartável.
* Carro funcional.
 |
| **Principais atividades:** 1. Dirigir-se ao DML.
2. Retirar todos os materiais do carro funcional.
3. Higienizar as mãos com sabão líquido e secar com papel-toalha.
4. Calçar as luvas verdes.
5. Retirar o saco de lixo do carro funcional.
6. Retirar as luvas verdes.
7. Calçar as luvas amarelas.
8. Iniciar a lavagem do carro funcional, com fibra branca e desinfetante de nível intermediário pelo topo e finalizando nas partes da base do carrinho, em sentido único.
9. Lavar todos os compartimentos do carrinho, certificando-se de que todos os locais foram higienizados.
10. Enxaguar com água.
11. Secar com pano descartável.
12. Lavar o saco do carro funcional com desinfetante de nível intermediário e fibra branca.
13. Enxaguar com água.
14. Tirar o excesso de água com pano descartável seco.
15. Deixar secar o saco do carro funcional, com ele aberto.
16. Retirar as luvas.
17. Higienizar as mãos com sabão líquido e secar com papel-toalha.
18. Repor os materiais no carro funcional.
19. Anotar a atividade no Formulário de Limpeza Diária e cronograma.

**Obs.:** todo o material deve ficar no carro funcional ou em cima de palete. Após higienizar as luvas, guardá-las no pote plástico identificado com o seu nome. Ao usar o desinfetante de nível intermediário, preferencialmente não realizar enxágue, se observar presença de resíduo do produto, proceder enxágue com a menor quantidade de água possível. |
| **Anexos:** * Controle de Limpeza Diária
* Cronograma de Limpeza Terminal
 |
| **Referências Bibliográficas:** BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em serviços de saúde**: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília, DF: Anvisa, 2010.Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (desinfetante de nível intermediário) |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **LOGO** | Limpeza Terminal das Lixeiras e Contêineres | **Elaborado por:** **Revisado por:** **Validado por:** |
| Data de emissão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Data de vigência: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ a \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Próxima revisão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Código: \_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| **Atividade:** estabelecerinstruções para a adequada realização da limpeza terminal das lixeiras e contêineres. **Executante:** responsável pela higiene e limpeza (assistente de serviços gerais).  |
| **Materiais necessários:** * Borrifador.
* Desinfetante de nível intermediário.
* Fibra branca.
* Luvas de verdes.
* Pano descartável.
* Sacos de lixo.
 |
| **Principais atividades:** 1. Separar o material que será utilizado para a limpeza terminal da lixeira e reservar dentro da cesta multiuso.
2. Higienizar as mãos com sabão líquido e secar com papel-toalha.
3. Calçar as luvas verdes.
4. Levar a lixeira ou contêiner até a área de lavagem.
5. Retirar o saco de lixo e desprezar no compartimento do carro funcional, se for resíduo comum, ou no carro coletor, se for resíduo infectante.
6. Lavar a lixeira de plástico com desinfetante de nível intermediário e fibra branca, incluindo o pedal, cesto interno e toda a estrutura externa.
7. Deixar o desinfetante de nível intermediário agir por 30 segundos.
8. Enxaguar com pano descartável umedecido em água.
9. Secar com pano descartável seco.
10. Repor o saco de lixo de acordo a identificação da lixeira.
11. Verificar se o piso ficou molhado, secando se necessário.
12. Retirar as luvas verdes.
13. Higienizar as mãos com sabão líquido e secar com papel-toalha.
14. Anotar a data da limpeza na etiqueta e colar na lixeira.
15. Devolver a lixeira no local de origem.

**Obs.:** para a lavagem dos contêineres, colocar os óculos de proteção e avental impermeável. O período de limpeza terminal das lixeiras é de no máximo sete dias. Se houver intercorrências antes de sete dias, é imprescindível fazer a limpeza terminal na lixeira e datar no dia que foi feito, e fazer novamente a limpeza terminal no dia estabelecido no cronograma que é de sete em sete dias. A lixeira pode ser lavada no local da limpeza, desde que na sequência o piso seja lavado. Todas as lixeiras devem conter adesivos indicando qual o tipo de resíduo que deve ser desprezado. Após higienizar as luvas, guardá-las no pote plástico identificado com o seu nome. Ao usar o desinfetante de nível intermediário, preferencialmente não realizar enxágue, se observar presença de resíduo do produto, proceder enxágue com a menor quantidade de água possível. |
| **Anexos:** * Controle de Limpeza Diária
* Cronograma de Limpeza Terminal
 |
| **Referências Bibliográficas:** BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em serviços de saúde**: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília, DF: Anvisa, 2010.Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (desinfetante de nível intermediário) |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **LOGO** | Limpeza Terminal de Dispensers | **Elaborado por:** **Revisado por:** **Validado por:** |
| Data de emissão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Data de vigência: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ a \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Próxima revisão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Código: \_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| **Atividade:** estabelecerinstruções para a adequada realização da limpeza terminal de todos os dispensers de álcool, sabonete, papeleira higiênica, suporte de papel-toalha, suportes de copos. **Executante:** responsável pela higiene e limpeza (assistente de serviços gerais).  |
| **Materiais necessários:** * Etiqueta com a data da higienização.
* Borrifador.
* Desinfetante de nível intermediário.
* Fibra branca.
* Luvas amarelas.
* Pano descartável.
* Sacos de lixo.
 |
| **Principais atividades:** 1. Estacionar o carro funcional, abastecido de materiais, produtos e equipamentos, no local onde será realizada a atividade; ou levar a cesta de produtos e materiais com um palete para apoiá-la no chão.
2. Colocar a placa indicativa de piso molhado nas extremidades e onde mais for necessário para que a sinalização fique evidente.
3. Higienizar as mãos com sabão líquido e secar com papel-toalha.
4. Afastar o mobiliário, atentando-se para colocá-lo, ao término do processo, no mesmo local.
5. Calçar as luvas amarelas.
6. Retirar os refis dos dispensers e coloque em sacos plásticos limpos.
7. Acondicionar os refis no carro funcional ou palete.
8. Lavar os dispensers plásticos com desinfetante de nível intermediário e fibra branca.
9. Lavar os dispensers de inox com desinfetante de nível intermediário e pano descartável.
10. Remover a etiqueta antiga, deixar o desinfetante de nível intermediário para limpeza geral agir por 30 segundos e esfregar até a cola sair.
11. Enxaguar com pano descartável umedecido em água.
12. Secar com pano descartável seco.
13. Retirar as luvas.
14. Higienizar as mãos com sabão líquido e secar com papel-toalha.
15. Abastecer os dispensers.
16. Anotar a data da limpeza na etiqueta e colar no dispensers.
17. Guardar o material no DML.
18. Higienizar as mãos com sabonete líquido e secar com papel-toalha.

**Obs.:** todo o material deve ficar no carro funcional ou em cima de palete. Todo material de inox deve ser limpo SEM a utilização de fibra, para não riscar. Os dispensers não devem ficar mais de sete dias sem higienização. Em caso de troca, os dispensers de álcool em gel e sabonete líquido, identificar as embalagens com a data da troca. Após higienizar as luvas, guardá-las no pote plástico identificado com o seu nome. |
| **Anexos:** * Controle de Limpeza Diária
* Cronograma de Limpeza Terminal
 |
| **Referências Bibliográficas:** BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em serviços de saúde**: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília, DF: Anvisa, 2010.Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (desinfetante de nível intermediário)  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **LOGO** | Limpeza Terminal Externa de Ar-Condicionado | **Elaborado por:** **Revisado por:** **Validado por:** |
| Data de emissão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Data de vigência: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ a \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Próxima revisão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Código: \_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| **Atividade:** estabelecerinstruções para a adequada realização da limpeza externa dos aparelhos de ar-condicionado. **Executante:** responsável pela higiene e limpeza (assistente de serviços gerais).  |
| **Materiais necessários:** * Desinfetante de nível intermediário.
* Escada.
* Fibra branca.
* Luvas amarelas.
* Pano descartável.
 |
| **Principais atividades:** 1. Estacionar o carro funcional, abastecido de materiais, produtos e equipamentos, no local onde será realizada a atividade; ou levar a cesta de produtos e materiais com um palete para apoiá-la no chão.
2. Colocar a placa indicativa de piso molhado nas extremidades e onde mais for necessário para que a sinalização fique evidente.
3. Higienizar as mãos com sabão líquido e secar com papel-toalha.
4. Calçar as luvas amarelas.
5. Desligar o aparelho de ar-condicionado.
6. Colocar a escada próximo ao aparelho de ar-condicionado.
7. Subir na escada.
8. Limpar externamente o equipamento, com desinfetante de nível intermediário e pano descartável.
9. Enxaguar com pano descartável umedecido e bem torcido.
10. Secar com pano seco.
11. Descer das escadas.
12. Retirar as luvas amarelas.
13. Religar o equipamento de ar-condicionado.
14. Guardar a escada.
15. Organizar os materiais no carro funcional.
16. Higienizar as mãos com sabão líquido e secar com papel-toalha.
17. Anotar a atividade no Formulário de Limpeza Diária e cronograma.

**Obs.:** todo o material deve ficar no carro funcional ou em cima de palete. Após higienizar as luvas, guardá-las no pote plástico identificado com o seu nome. Ao usar o desinfetante de nível intermediário, preferencialmente não realizar enxágue, se observar presença de resíduo do produto, proceder enxágue com a menor quantidade de água possível. |
| **Anexos:** * Controle de Limpeza Diária
* Cronograma de Limpeza Terminal
 |
| **Referências Bibliográficas:** BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em serviços de saúde**: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília, DF: Anvisa, 2010.Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (desinfetante de nível intermediário) |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **LOGO** | Tratamento de piso - Recamada de Cera | **Elaborado por:** **Revisado por:** **Validado por:** |
| Data de emissão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Data de vigência: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ a \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Próxima revisão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Código: \_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| **Atividade:** realizar a restauração e manutenção do piso, utilizando o processo de aplicação de cera, visando manter o aspecto brilhante. **Executante:** responsável pela higiene e limpeza (assistente de serviços gerais).  |
| **Materiais necessários:** * BIO ou MOP úmido.
* Bota de PVC.
* Carro funcional.
* Desinfetante de nível intermediário.
* Disco verde.
* Fibra verde.
* Impermeabilizante acrílico (cera para piso).
* *Kit* aplicador de cera.
* Lamello.
* Lavadora *Low Speed*.
* LT.
* Luvas amarelas.
* Luvas verdes.
* Pá coletora e vassourinha.
* Placa sinalizadora de piso molhado.
* Rodo.
* Secador de piso.
 |
| **Principais atividades:** 1. Estacionar o carro funcional, abastecido de materiais, produtos e equipamentos, no local onde será realizada a atividade; ou levar a cesta de produtos e materiais com um palete para apoiá-la no chão.
2. Colocar a placa indicativa de piso molhado nas extremidades e onde mais for necessário para que a sinalização fique evidente.
3. Higienizar as mãos com sabão líquido e secar com papel-toalha.
4. Afastar o mobiliário, prestando atenção para colocá-lo, ao término do processo, no mesmo local.
5. Calçar as luvas amarelas e botas de PVC.
6. Passar o Lamello ou MOP pó, do fundo para frente da unidade.
7. Retirar a sujidade com pá e vassoura apropriadas.
8. Desprezar este resíduo no saco de lixo do carro funcional.
9. Aplicar desinfetante de nível intermediário no piso, com auxílio do LT e fibra verde.
10. Esfregar os rodapés e LT com fibra verde e solução desinfetante de nível intermediário.
11. Montar a máquina lavadora de piso com instalok e disco verde, verificando se o disco ficou bem preso.
12. Retirar as luvas amarelas.
13. Calçar as luvas verdes.
14. Verificar a voltagem da máquina e da tomada.
15. Lavar o piso com máquina lavadora de piso.
16. Desligar a máquina e recolher a extensão.
17. Remover o disco da máquina, lavar com água corrente e deixar secar.
18. Retirar todo o desinfetante de nível intermediário com auxílio do rodo e pá coletora.
19. Enxaguar com água limpa, quantas vezes forem necessárias.
20. Retirar a água com rodo e pá coletora.
21. Secar o piso e os rodapés com o Microblue.
22. Encerar o piso de maneira uniforme, em sentido único, dos fundos para a frente, com o auxílio do MOP ou luva aplicadora de cera.
23. Aguardar o tempo de secagem total da cera (45 minutos).
24. Utilizar o secador de piso (apito) para auxiliar na secagem, quando necessário, sempre virado para cima, lembrando que o apito retira um pouco do brilho.
25. Aplicar mais uma camada de cera, se necessário e aguardar o tempo de secagem (45 minutos).
26. Retirar as luvas verdes e bota de PVC.
27. Higienizar as mãos com sabão líquido e secar com papel-toalha.
28. Retirar todo o material utilizado e dirigir-se ao DML para higienização do material.
29. Após a secagem total da cera, recoloque os móveis no local, se atentando para deixar como estavam antes.
30. Anotar no impresso específico a atividade realizada.
31. Detalhar os problemas encontrados e serviço executado no livro de plantão da unidade.

**Obs.:** todo o material deve ficar no carro funcional ou em cima de palete. Caso alguma tomada não funcione, deixar registrado no livro de plantão da unidade. O uso do secador de piso (apito) faz com que a cera brilhe menos, então o ideal é abrir as janelas para máxima ventilação e só usar o secador quando necessário. O uso do ar-condicionado pode auxiliar na secagem. Respeite o intervalo mínimo de 40 minutos entre as camadas, buscando sempre deixar secar por 45 minutos para melhor resultado. Muito cuidado com rodapés e com a queda-d’água do piso, buscando sempre o ralo mais próximo para descarte da água. Após higienizar as luvas, guardá-las no pote plástico identificado com o seu nome. |
| **Anexo:** * Controle de Lavação, Retomada de Brilho, Remoção e Tratamento do Piso com Cera
 |
| **Referências Bibliográficas:** BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em serviços de saúde**: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília, DF: Anvisa, 2010.Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (desinfetante de nível intermediário)Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (impermeabilizante acrílico auto brilhante)Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (impermeabilizante acrílico) |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **LOGO** | Remoção e Aplicação de Cera | **Elaborado por:** **Revisado por:** **Validado por:** |
| Data de emissão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Data de vigência: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ a \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Próxima revisão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Código: \_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| **Atividade:** estabelecerinstruções para a realização da remoção da cera e aplicação de uma nova cera no piso para manter sempre o aspecto brilhante. **Executante:** responsável pela higiene e limpeza (assistente de serviços gerais).  |
| **Materiais necessários:** * BIO ou MOP úmido.
* Bota de PVC.
* Carro funcional.
* Desinfetante de nível intermediário.
* Disco verde.
* Fibra verde.
* Impermeabilizante acrílico (cera para piso).
* Lamello.
* Lavadora *Low Speed.*
* LT.
* Luvas amarelas.
* Luvas verdes.
* Secador de piso.
* Kit aplicador de cera.
* Pá coletora e vassourinha.
* Placa sinalizadora de piso molhado.
* Rodo.
 |
| **Principais atividades:** 1. Estacionar o carro funcional, abastecido de materiais, produtos e equipamentos, no local onde será realizada a atividade; ou levar a cesta de produtos e materiais com um palete para apoiá-la no chão.
2. Colocar a placa indicativa de piso molhado nas extremidades e onde mais for necessário para que a sinalização fique evidente.
3. Higienizar as mãos com sabão líquido e secar com papel-toalha.
4. Afastar o mobiliário, atentando-se para recolocá-lo, ao término do processo, no mesmo local.
5. Calçar as luvas amarelas.
6. Calçar as botas de PVC.
7. Passar o Lamello ou MOP para pó, do fundo para frente da unidade.
8. Retirar a sujidade com pá e vassoura apropriadas.
9. Desprezar o resíduo no saco de lixo do carro funcional.
10. Colocar a máscara e os óculos para realizar a diluição.
11. Diluir o removedor em água morna, na medida 1:13 (uma parte de removedor para 13 de água) para casos críticos e 1:19 (uma parte de removedor para 19 partes de água) para remoções normais.
12. Retirar as luvas amarelas.
13. Calçar as luvas verdes.
14. Aplicar removedor (previamente diluído) para casos mais fáceis, com auxílio do LT e fibra verde em todo o piso e rodapés e deixe agir por 10 minutos.
15. Esfregar durante esses minutos, para auxiliar no processo.
16. Esfregar os rodapés com LT com fibra verde e removedor.
17. Passar a espátula no chão para remover o excesso da cera.
18. Desprezar essa cera em um saco preto, colocado dentro de um balde.
19. Retirar a máscara e os óculos.
20. Montar a lavadora de piso com instalok e disco preto, verificando se ficou bem preso.
21. Verificar a voltagem da máquina e a da tomada que será utilizada, usando a extensão, sempre que necessário.
22. Lavar o piso da unidade com lavadora, se atentando ao ângulo formado pela máquina, para que não prejudique a postura e para que se tenha o perfeito domínio da máquina.
23. Envolver o fio no braço/alça da máquina, para que a máquina não passe em cima do fio, e tomar cuidado para não sujar todo o fio com removedor.
24. Verificar se toda a cera foi removida. Em caso negativo, refaça o procedimento.
25. Desligar a máquina e recolher a extensão.
26. Remover o disco, lavar com água corrente e deixar secar.
27. Jogar o saco preto com cera no lixo, amarrando com duplo nó para não vazar.
28. Após a remoção de toda a cera, realizar ao menos três enxágues com água limpa, verificando se realmente retirou todo o removedor e se não sobrou cera no piso.
29. Retirar toda a solução com o auxílio do rodo e pá coletora.
30. Secar o piso e os rodapés com o BIO ou MOP.
31. Aguardar a secagem total do piso para seguir com a aplicação da cera, pois, assim, haverá certeza de que não ficou resíduo de cera ou removedor.
32. Com o auxílio do MOP ou aplicador de cera, aplicar a base seladora.
33. Aguarde de 40 a 45 minutos até a secagem total.
34. Aplicar mais duas camadas de base seladora, respeitando o intervalo de tempo entre elas.
35. Iniciar a aplicação do acabamento acrílico (cera), após a secagem da base seladora.
36. Aplicar três camadas, com o intervalo de 40 minutos entre camadas.
37. Utilizar o secador de piso (apito) para auxiliar na secagem, quando necessário, sempre virado para cima.
38. Retirar as luvas verdes.
39. Retirar a bota de PVC e colocar o sapato.
40. Higienizar as mãos com sabão líquido e secar com papel-toalha.
41. Retirar todo o material utilizado e dirigir-se ao DML para higienização do material.
42. Após a secagem total da cera, recoloque os móveis no local, se atentando para deixar como estavam antes.
43. Anotar no impresso específico a atividade realizada.
44. Detalhar os problemas encontrados e serviço executado no livro de plantão da unidade.

**Obs.:** todo o material deve ficar no carro funcional ou em cima de palete. Diluição do removedor: 1 litro de removedor para um balde de 20 litros, com 19 litros de água morna retirada do chuveiro do vestiário ou da chaleira elétrica. Usar a caneca medidora para a correta diluição. Caso alguma tomada não funcione, deixar registrado no livro de plantão da unidade. O uso do secador de piso (apito) faz com que a cera brilhe menos, então o ideal é abrir as janelas para máxima ventilação e só usar o secador quando necessário. O uso do ar-condicionado pode auxiliar na secagem. Respeite o intervalo mínimo de 40 minutos entre as camadas, buscando sempre deixar secar por 40 minutos para melhor resultado. Atenção com rodapés e com a queda-d’água do piso, buscando sempre o ralo mais próximo para descarte da água com removedor. Despreze a parte sólida da cera no lixo, nunca em pias, ralos ou vaso sanitário. A quantidade de camadas de seladora indicada é de três com mais três camadas de cera. Após higienizar as luvas, guardá-las no pote plástico identificado com o seu nome. |
| **Anexo:** * Controle de Lavação, Retomada de Brilho, Remoção e Tratamento do Piso com Cera
 |
| **Referências Bibliográficas:** BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em serviços de saúde**: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília, DF: Anvisa, 2010.Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (desinfetante de nível intermediário)Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (removedor) Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (impermeabilizante)Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (impermeabilizante)Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (base seladora) |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **LOGO** | Tratamento de Piso – Restauração de Brilho | **Elaborado por:** **Revisado por:** **Validado por:** |
| Data de emissão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Data de vigência: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ a \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Próxima revisão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Código: \_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| **Atividade:** realizar a manutenção e restauração no tratamento do piso da unidade. **Executante:** responsável pela higiene e limpeza (assistente de serviços gerais).  |
| **Materiais necessários:** * Bota de PVC.
* Carro funcional.
* Desinfetante de nível intermediário.
* Disco “pelo de porco” ou champanhe.
* Extensão.
* Luvas verdes.
* MOP pó ou Lamello.
* MOP úmido ou BIO.
* Pano descartável.
* Placa indicativa de piso molhado.
* Polidora *High Speed*.
* Restaurador de brilho no borrifador.
 |
| **Principais atividades:** 1. Estacionar o carro funcional, abastecido de materiais, produtos e equipamentos, no local onde será realizada a atividade; ou levar a cesta de produtos e materiais com um palete para apoiá-la no chão.
2. Colocar a placa indicativa de piso molhado nas extremidades e onde mais for necessário para que a sinalização fique evidente.
3. Higienizar as mãos com sabão líquido e secar com papel-toalha.
4. Afastar o mobiliário, se necessário, prestando atenção para colocá-lo, ao término do processo, no mesmo local.
5. Calçar as luvas amarelas.
6. Passar o Lamello para pó, do fundo para frente do local, e retirar a sujidade com pá.
7. Desprezar o resíduo no saco de lixo preto do carro funcional.
8. Lavar o piso com o desinfetante de nível intermediário e secar com pano descartável para retirar o excesso de produto.
9. Retirar as luvas amarelas.
10. Calçar as luvas verdes.
11. Colocar no borrifador o limpador e renovador de brilho atualizado, conforme a orientação do fabricante, com identificação do frasco.
12. Verificar a voltagem da máquina e a da tomada que será utilizada, usando a extensão, sempre que necessário.
13. Montar a polidora *High Speed* com instaloke disco “pelo de porco” ou champanhe/branco, variando conforme o número de camadas de cera.
14. Com auxílio do borrifador, borrifar a solução restauradora de brilho (previamente diluída) no piso, formando uma nuvem de produto.
15. Ligar o botão com a mão direita.
16. Passar a polidora *High Speed* no piso, para frente e para trás, até restaurar o brilho visualmente, sempre nesse sentido.
17. Passar o MOP pó na sequência, para retirar os resíduos gerados pelo disco.
18. Desligar a máquina e recolher a extensão.
19. Remover o disco, lavar com água corrente e deixar secar.
20. Retirar as luvas verdes.
21. Higienizar as mãos com sabão líquido e secar com papel-toalha.
22. Organizar a mobília.
23. Anotar em impresso específico a atividade realizada.
24. Retirar todo o material utilizado e dirigir-se ao DML para higienização.

**Obs.:** somente ligar a máquina com o disco já instalado e conferido se está preso. Sempre guardar a máquina sem o disco. Usar o disco pelo de porco quando o piso estiver com mais de dez camadas. Usar o disco champanhe quando o piso estiver com menos de dez camadas. Enrolar o excesso de fio no braço e atentar-se para que a máquina não passe por cima dele. Cuidado para não bater a máquina nos cantos. Não realizar na presença de clientes. Respeitar a frequência, conforme cronograma. Após higienizar as luvas, guardá-las no pote plástico identificado com o seu nome. |
| **Anexo:** * Controle de Lavação, Retomada de Brilho, Remoção e Tratamento do Piso com Cera
 |
| **Referências Bibliográficas:** BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em serviços de saúde**: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília, DF: Anvisa, 2010.Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (desinfetante de nível intermediário)Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (limpador e renovador de brilho) |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **LOGO** | Descontaminação de Superfícies e Piso em Geral com presença de matéria orgânica | **Elaborado por:** **Revisado por:** **Validado por:** |
| Data de emissão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Data de vigência: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ a \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Próxima revisão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Código: \_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| **Atividade:** estabelecerinstruções para a adequada realização da descontaminação de pisos e superfícies, com presença de matéria orgânica. **Executante:** responsável pela higiene e limpeza (assistente de serviços gerais).  |
| **Materiais necessários:** * Carro funcional.
* Desinfetante hospitalar/cloro em pó.
* Desinfetante de nível intermediário.
* Luvas verdes.
* Máscara.
* MOP úmido ou BIO.
* Óculos de proteção.
* Placa sinalizadora de piso molhado.
* Pá coletora.
* Papel-toalha.
* Suporte com armazenamento de produto.
 |
| **Principais atividades:** 1. Estacionar o carro funcional, abastecido de materiais, produtos e equipamentos, no local onde será realizada a atividade; ou levar a cesta de produtos e materiais com um palete para apoiá-la no chão.
2. Colocar a placa indicativa de piso molhado nas extremidades e onde mais for necessário para que a sinalização fique evidente.
3. Higienizar as mãos com sabão líquido e secar com papel-toalha.
4. Calçar as luvas verdes.
5. Aplicar o desinfetante em pó na matéria orgânica, até cobri-la.
6. Deixar o desinfetante em pó agir durante 10 minutos, mensurando o tempo com um timer.
7. Colocar sobre a matéria orgânica folhas de papel-toalha.
8. Recolher a matéria orgânica com a pá coletora.
9. Desprezar o resíduo no lixo infectante do carro funcional.
10. Higienizar o local com MOP úmido ou BIO e desinfetante de nível intermediário, realizando a limpeza em formato do número oito deitado.
11. Retirar as luvas.
12. Higienizar as mãos com sabão líquido e secar com papel-toalha.
13. Retirar os óculos de proteção, lavar com sabonete líquido, secar e guardar.
14. Dirija-se ao DML para higienizar os equipamentos utilizados para a recolha da matéria orgânica.
15. Higienizar as mãos com sabão líquido e secar com papel-toalha.
16. Organizar e reabastecer o carro funcional, se necessário.

**Obs.:** caso a matéria orgânica seja em pequena quantidade – pingos, por exemplo –, pulverize sob a matéria orgânica, o desinfetante de nível intermediário e prossiga com a higienização. Após higienizar as luvas, guardá-las no pote plástico identificado com o seu nome. |
| **Anexo:** * Não se aplica
 |
| **Referências Bibliográficas:** BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em serviços de saúde**: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília, DF: Anvisa, 2010.Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (desinfetante de nível intermediário)Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (desinfetante hospitalar/cloro em pó)  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **LOGO** | Higienização e Identificação dos Borrifadores | **Elaborado por:** **Revisado por:** **Validado por:** |
| Data de emissão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Data de vigência: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ a \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Próxima revisão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Código: \_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| **Atividade:** estabelecerinstruções para a adequada identificação dos borrifadores de produtos químicos, procurando minimizar o uso de produtos inadequados ou fora do prazo de validade. **Executante:** responsável pela higiene e limpeza (assistente de serviços gerais).  |
| **Materiais necessários:** * Borrifadores.
* Desinfetante de nível intermediário.
* Etiquetas padrão para identificação.
* Fibra branca.
* Luvas amarelas.
* Pano descartável.
 |
| **Principais atividades:** 1. Higienizar as mãos com sabão líquido e secar com papel-toalha.
2. Calçar as luvas amarelas.
3. Retirar a etiqueta antiga do borrifador.
4. Lavar o borrifador com desinfetante de nível intermediário e fibra branca.
5. Secar com pano descartável.
6. Encher o borrifador com o produto diluído, retirado do diluidor instalado no DML.
7. Colocar uma nova etiqueta padrão de identificação contendo: data, horário, validade, nome do produto, lote e nome do colaborador que realizou o procedimento.

**Obs.:** não pode ter campos sem preenchimento na etiqueta. Sempre que necessitar de mais etiquetas, solicitar ao seu líder ou assistente administrativo da unidade. Após higienizar as luvas, guardá-las no pote plástico identificado com o seu nome. Sempre colocar o mesmo produto no frasco e nunca misturar produtos. Todos os borrifadores devem conter 2 (duas) etiquetas:* etiqueta com o nome do produto e descrição (fornecido pelo fabricante);
* etiqueta com data do envasamento, número do lote do produto concentrado, horário da diluição, validade e nome do colaborador.

 |
| **Anexo:** * Etiqueta para identificação do borrifador
 |
| **Referências Bibliográficas:** BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em serviços de saúde**: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília, DF: Anvisa, 2010.Ficha Interna de Segurança do Produto Químico (desinfetante de nível intermediário)  |